



24º Congresso Brasileiro de  
**PERINATOLOGIA**  
de 26 a 29 de setembro de 2018  
Natal • RN

### Trabalhos Científicos

**Título:** O Parto E A Prática Do Contato Pele A Pele

**Autores:** MARIANA DA SILVA DIÓGENES (MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND), CLARISSA COSTA GOMES, NÁGILA LIMA FONTENELE, ÊMILLE COSTA BARROS MOTA, ISABELLE MELO MARTINS, MARIA WILLIANY SILVA VENTURA, THAÍS AQUINO CARNEIRO, FERNANDA CAVALCANTE FONTENELE, MARIELLE RIBEIRO FEITOSA

**Resumo:** **INTRODUÇÃO:** O contato pele a pele é o ato de colocar o bebê nu em contato direto com a pele da mãe, após o nascimento. Essa prática junto a amamentação são destaques para o desenvolvimento das boas práticas junto a Iniciativa do Hospital Amigo da Criança (IAHC). **OBJETIVO:** Analisar a prática do contato pele a pele em partos vaginais e cesáreos. **MÉTODOS:** Estudo descritivo e transversal, com abordagem quantitativa, constituído por 124 puérperas internadas em alojamento conjunto, com partos vaginais e cesáreas, sem anestesia geral. A coleta de dados foi realizada utilizando um formulário semi-estruturado, no período de dezembro de 2017 e janeiro de 2018. O estudo foi realizado conforme o parecer de número 2.423.547. **RESULTADOS:** Observou-se que das mulheres entrevistadas, 65 tiveram parto vaginal, 59 cesáreas, 58 cesáreas, sem anestesia geral, e 1 abdominal, com anestesia geral. Dentre as mães com partos vaginais ou cesarianas sem anestesia geral, 108 (87,1) relataram ter recebido o bebê imediatamente ou em até 5 minutos após o parto. Desse percentual, 21 (19,4) relataram que o primeiro contato durou mais de 60 minutos. Das 15 (12,2) pacientes que não tiveram contato precoce com o filho, 10 (66,6) responderam razões médicas justificáveis, ao passo que 5 (33,3) relataram razões médicas não justificáveis. Em relação as cesáreas (47,6), apenas 1 (1,7) foi realizada com anestesia geral e o bebê não foi colocado em contato com a mãe. **CONCLUSÃO:** Considerando os 123 partos normais e cesáreas sem anestesia geral, constatou-se que houve contato pele a pele imediatamente ou 5 minutos após o parto entre a maioria binômios mãe-filho. Porém em relação a realização do contato por no mínimo 60 minutos apenas uma minoria binômios mantiveram esse contato e todos decorrentes de parto vaginal. Em relação as cesáreas nenhuma das mulheres experimentou o contato pele a pele durante o tempo determinado pela IAHC, sem razões médicas justificáveis. Dentre os casos de cesárea que tiveram contato precoce, obteve-se um predomínio de permanência de 10 minutos da mãe com o bebê, valor inferior ao determinado pela IHAC e apenas poucos tiveram duração de 10 e 30 minutos de duração.